ATA N.º 2028/2021

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Juarez Vieira da Silva (PTB), Presidente da Mesa Diretora 2021, e secretariada pelo Vereador Talis Ferreira (PP/Progressistas), 1º Secretário. Presentes os Vereadores: Ana Paula Machado (PTB), Ari Arnaldo Müller (PP/Progressistas), Camila Carolina de Oliveira (Republicanos), Felipe Kinn da Silva (MDB), Gustavo Harres de Oliveira (PP/Progressistas), Paulo Euclides Garcia de Azeredo (PDT), Sergio de Souza (PSB) e Valdeci Alves de Castro (Republicanos). Às dezenove horas e dois minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura do salmo bíblico. Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores, na qual se manifestaram os sequintes Vereadores: Ari Müller, Gustavo Oliveira, Talis Ferreira, Sergio Souza, Ana Paula Machado, Juarez Vieira da Silva, Camila Oliveira, Valdeci Alves de Castro, Felipe Kinn da Silva e Paulo Azeredo. Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao 1º Secretário que iniciasse pela leitura das matérias a serem votadas: 1. <u>Pedido de Informação n.º 004/2021</u>, de autoria do Vereador Sergio Souza: Como está o andamento da obra da Estrada Selma Wallauer (rede de esgoto e pavimentação), no Bairro Faxinal e qual o valor total da obra e a data para finalização? **Aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação n.º* 005/2021, de autoria do Vereador Paulo Azeredo: Da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento social requeiro as seguintes informações: 1. Relação de cadastrados que receberam cestas básicas nos últimos 04 anos; 2. Quais os critérios que eram adotados pela Secretaria e quais os critérios que hoje estão sendo adotados na distribuição de cestas básicas? Em discussão, o Vereador Paulo Azeredo: Acompanhando as ações do Secretário Fernando, neste momento de buscar atender as demandas, faz-se necessário, no nosso ponto de vista, termos todo um tratamento em relação aos critérios, às cestas básicas cedidas, as pessoas que têm direito e algumas que não foram atendidas, que estavam contempladas, por isso este pedido de informação. Vereador Felipe Kinn da Silva: Parabenizo o colega Vereador Paulo Azeredo por este pedido de informação. Acho que as coisas têm que ser muito bem esclarecidas, porque, antes, eram entregues mais de cinco mil cestas básicas, onde, em alguns locais, acho que tem que ser feito dessa forma mesmo, rastrear, ir na casa mesmo, pois daqui um pouco uma pessoa que está ganhando, não precisa, enquanto tem uma que realmente está precisando. Isso é muito bom para esclarecer! E também algumas situações que aconteciam, que parece que tinha gente que levava mais de três, quatro cestas! Isso não pode acontecer! É muito importante o Poder Executivo não esquecer de amparar essas famílias num





"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

momento tão difícil, mas antes era uma farra das cestas básicas. Estão fazendo um excelente trabalho, novamente fazendo uma entrevista e, realmente, pessoas que não necessitam, e muitas vezes iam de carro, carro bom pegando cesta básica, não tem que ganhar mesmo. A gente viu nos últimos dias um munícipe fazendo live, fazendo matérias, que depois que vai para as redes sociais não tem uma reversão. Todas as pessoas que lerem o que ele mencionou, logo após não vão ler a retração do secretário ou da Administração. Como foi comentado agui, as redes sociais, hoje, é uma legítima arma. Parabéns, colega Paulo Azeredo. Vereadora Camila Oliveira: Estive hoje pela manhã conversando com o secretário Fernando e questionei ele referente à distribuição das cestas básicas. O que ele me relatou que era um festival, a farra da distribuição das cestas básicas, era algo de surreal. No período de outubro, beirou quase sete mil cestas básicas distribuídas sem controle algum. Ouero parabenizar o secretário, pois é uma atitude bem impopular o que ele está fazendo, mas é necessário, porque esse dinheiro é nosso, do contribuinte, de todos nós. Um dos requisitos para ganhar a cesta básica é que a renda *per* capita da família não pode exceder um quarto do salário mínimo e ganhar o bolsa-família. Casos que foram relatados de pessoas na casa que recebiam dois salários mínimos e estavam recebendo a cesta básica. Isso é o que preconiza a lei, que a distribuição seja feita dessa forma, e dessa forma que ele está alegando que vai fazer. Parabenizo o secretário que está tomando esta atitude, pois isso vem dar transparência a todos nós munícipes que assistimos bastante coisa nesse período eleitoral. **Aprovado por nove votos.** 3. *Pedido de* Informação n.º 006/2021, de autoria do Vereador Paulo Azeredo: Requeiro ao Executivo Municipal que este solicite esclarecimentos junto à Corsan pela excessiva falta d'água no Bairro Panorama. Em discussão, o Vereador Paulo Azeredo: Recebi hoje em nosso gabinete a visita do Daniel Costa, que é assessor do deputado Pompeu de Mattos, e ele trouxe essa manifestação que, frequentemente, durante o dia há uma falta de água no Bairro Panorama. Por isso é importante sabermos qual a questão que envolve, junto à Corsan, esta falta de água. Vereador Gustavo Oliveira: Temos reunião marcada, com a Corsan nesta semana para tratar da questão do contrato da Corsan com o Município. De repente, pode ser tratada essa mesma questão na reunião. **Aprovado por nove votos.** 4. Requerimento n.º 006/2021, de autoria do Vereador Talis Ferreira: Agendamento de reunião para tratar sobre a pavimentação da Rua dos Imigrantes. Em discussão, o Vereador Talis Ferreira: Entrei com este agendamento de reunião na Casa porque acho que é importantíssimo nós começarmos, desde agora, a tratar do assunto da Rua dos Imigrantes, porque ela é uma das maiores ruas da cidade que não é pavimentada. Ela começa no Bairro Santa Rita e se estende até a entrada da José Pedro Steigleder. Então, é uma extensão bastante grande. Estamos em





"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

dois mil e vinte e um e os moradores, que são muitos daquela Rua, sofrem sem saneamento básico e, principalmente, com buracos e poeira todos os dias. Acho que essa demanda, depois da RSC 287, ela pode caminhar em conjunto e ser uma prioridade de nós, dez vereadores, e também do Executivo Municipal, porque na Rua dos Imigrantes têm muitas pessoas que têm problemas físicos, pessoas, inclusive, e o Vereador Sérgio pode nos relatar melhor, que têm problemas respiratórios e que, infelizmente, convivem com a poeira todos os dias. A Vereadora Ana Paula também sabe disso porque tem um irmão que mora na Rua dos Imigrantes. Acho importante começarmos esse debate para tentarmos solucionar nos próximos meses, nos próximos anos, esse problema que é um problema decorrente de muitos anos, guarenta, cinquenta anos, que temos a Rua dos Imigrantes, que começa no Bairro Santa Rita e termina no Bairro Cinco de Maio. Importante nós todos unirmos forças. Estou pedindo uma reunião e convido os demais vereadores a participarem, vamos convidar moradores, representantes da Rua dos Imigrantes para que estejam presentes na Câmara, para que se possa dar o ponta pé inicial para que isso saia do papel. Vereador Ana Paula Machado: Como o Vereador Talis mencionou, tenho um irmão que mora na Rua dos Imigrantes. Aliás, não é só um, são dois. Eu morei, me criei na Rua dos Imigrantes, a gente sempre falava: "trilhos do meio", porque tem os trilhos depois da Campos Netto, os do meio da Campos Netto e a Juvenal, e a parte debaixo. Como o Vereador falou, são mais de trinta anos aquele problema. Rede de esgoto, temos, mas tem muitos moradores que às vezes não ligam a sua rede, o que cria um problema que se tenta resolver individualmente com os vizinhos. O grande problema, e a gente viu isso muito de perto, principalmente nesta campanha que a gente fez, é a poeira. Porque quando eu morava lá, nós sofríamos muito com os buracos, quando chovia, é muito barro, sempre foi um problema. Foi dada uma arrumada na estrada, mas ela precisa ser pavimentada. Como o Vereador Talis disse, lá são milhares de pessoas, pessoas com deficiência, de baixa renda, que sofrem. São, às vezes, dez pessoas em cada casa, pessoas realmente humildes, que merecem uma atenção do poder público. Quando eu era assessora do vereador Naná, só no nosso gabinete, fizemos vários pedidos. Então, como eu disse, hoje, na Tribuna, esse é um dos problemas que as pessoas pedem, pedem, e vai se arrastando Administração após Administração, e não é resolvido. Se não me falha a memória, foi colocado uma vez uma emenda na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para fazer a pavimentação dessa Rua. Mas, nem sempre é cumprido. Então, Vereador Talis, sou parceira e vou lutar contigo e os demais vereadores para que se consiga realmente, dessa vez, nestes quatro anos, fazer alguma coisa para aquela população que tanto merece. Vereador Sergio Souza: No outro mandado, Vereador Talis, já era uma luta pessoal sua. A obra chegou até a começar, se não me falha a memória, depois foi





"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

interrompida por outras coisas. Na campanha a gente caminhou lá e o pedido era unanimidade desses problemas aí. Sem falar que tem uma creche lá, que as mães empurram os carrinhos e é apertado. É uma luta que nós assumimos, os pedidos foram feitos na campanha e, assim como a 287, eu peço que os colegas, todos, se engajem. É uma das ruas mais compridas do Município, incluindo a Travessa José Pedro Steigleder, que são pessoas humildes que moram lá e que precisam dessa pavimentação. Sou parceiro também e vamos pegar juntos. Vereador Valdeci Alves de Castro: A respeito da Rua dos Imigrantes, se não me engano, tinha sido contemplado naqueles sete milhões e não aconteceu. Na época, na Tribuna, cobrei do prefeito que fizesse essa obra até a eleição porque senão a gente la passar lá e pedir para os moradores. Até o gabinete dele ficou brabo. Não foi feita essa obra. Um dia a gente saiu dagui, se não me engano o colega Kinn também, pegamos o finalzinho de uma reunião lá. A desculpa que estavam dando naquele dia, que a gente escutou, que alguns moradores não queriam arredar a cerca, de modo que não poderia sair a obra, pois teria que ter padrão de metragem. Mas a pergunta que eu faco: e esses trilhos que ligam a Capitão Cruz com a Capitão Porfírio, como que é que ali fizeram o asfalto com apenas passando um carro? Lá não pode, que tem lugares que passa um carro pelo outro! E aqui, para iludir o povo, que também fizeram um asfalto que se a gente for com uma botina com bico de ferro e meter, vai tirar. Essa rua já está contemplada para fazer nos sete milhões. Então, onde foi usado o dinheiro, até que ponto, a gente tem que ir atrás e buscar informações. E que agora realmente aconteca aquela obra lá. Vereadora Camila Oliveira: Sou parceira no projeto, porém, com algumas ressalvas. Eu acredito que precisamos fazer uma revisão do plano diretor e que aquela pavimentação seja feita de PAVS. Não colocar asfalto lá, mas colocar PAVS naquela pavimentação, até porque é uma rua estreita e a gente vai conseguir trabalhar o ecologicamente correto e o embelezamento da cidade. Então, como é uma rua estreita e não tem mais como abrir ela, acredito que o povo possa ser contemplado com PAVS, onde vai ter uma maior durabilidade e pouca manutenção. Vereador Juarez Vieira da Silva: Digo que é até lamentável estarmos hoje discutindo isto. Aquele povo lá está desanimado, de tantas promessas eleitoreiras que foram feitas. Eu não vou falar aqui de uma Administração ou de outra, mas tantas promessas eleitoreiras, financiamentos feitos para ser solucionado aquele problema e obras não realizados. Sou parceiro e vamos estar juntos, trabalhando, lutando, para que seja feito da melhor forma aquela via, porque é um desleixo total, a quantidade de pessoas, a gente sabe de várias problemas que se tem para se realizar uma obra ali. Mas acho que tem que haver um interesse muito maior de solucionar aquele problema. Me associo contigo a essa reunião, acho que vem em boa hora, para que sejam esclarecidas várias coisas que não foram até agora feitas e que se





"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

Aprovado por nove votos. 5. <u>Requerimento n.º 010/2021</u>, de autoria do Vereador Gustavo Oliveira: Agendamento de reunião para tratar sobre a permanência da Agência da Receita Federal em Montenegro. Aprovado por nove votos. 6. <u>Projeto de Lei n.º 062/2020</u>, de iniciativa do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP nº 003/2021 (Favorável), que estabelece o Plano de Auxílios e Subvenções para o exercício de 2021. Aprovado por nove votos. Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais, na qual o único a se manifestar foi o Vereador Paulo Azeredo. Encerradas as Explicações Pessoais, e nada mais havendo a tratar, o Presidente convidou os Vereadores e Vereadoras para a reunião da Comissão Geral de Pareceres (CGP), terça-feira; e para a próxima Sessão Ordinária, dia vinte e oito de janeiro, quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente Sessão às vinte e uma horas e trinta e três minutos, lavrando esta ata. Sala de Sessões, 21 de janeiro de 2021.........

Ver. Juarez Vieira da Silva Presidente Ver. Talis Ferreira 1.º Secretário

ALS